

Título da iniciativa	PedalUFF-Tur
	Atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo grupo de pesquisa Experiências em Turismo e Transporte Ativos (ETTA) que tem suas atividades desenvolvidas dentro da Faculdade de Turismo e Hotelaria (FTH), nos cursos de graduação e mestrado, certificado pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e cadastrado no diretório de grupos do CNPq.
	A criação do grupo se deu no ano de 2020, mas a gênese das atividades ocorreu no ano de 2014 quando alunos da disciplina de Turismo e Transportes foram desafiados a apresentarem ideia de incentivo ao Turismo de Bicicleta na cidade de Niterói devido ao plano de ciclabilidade que passava a direcionar as políticas públicas naquele momento. A iniciativa ganhou notoriedade e um prêmio de metodologia inovadora dentro da instituição com solicitação de implantação de projeto no segmento.
	Assim, em 2015 se iniciou mapeamento de rotas ciclísticas para o turismo, com identificação de cinco rotas. A parceria com a prefeitura possibilitou realização de passeios com residentes para teste das rotas. Na época a atividade atraiu pessoas não só da cidade, mas de localidades vizinhas (material no anexo). A “experiência” possibilitou o amadurecimento da ideia que acabou se tornando projeto de governo que implantou o Niterói Bike Tur, circuito para ser feito de bicicleta com tótens pelo caminho que possibilitam ao ciclista conhecer a história. Informações podem ser visualizadas nas páginas da Neltur (https://visit.niteroi.br/niteroi-bike-tur-praca-arariboia/ ; https://visit.niteroi.br/niteroi-bike-tur-caminho-niemeyer/).
	No ano de 2016 o grupo de pesquisa, com apoio do CNPq, realizou o 1º Encontro para Desenvolvimento do Cicloturismo (Edesc), evento internacional que resultou na produção de dois e-books (material no anexo) e na criação de evento bianual itinerante no Brasil com mesmo nome. A quinta edição ocorrerá na cidade de Curitiba.
Resumo da iniciativa	As pesquisas foram continuadas com alunos envolvidos e parcerias, principalmente a nível municipal por meio da Coordenadoria Niterói de Bicicleta (setor responsável pelo fomento ao ciclismo na cidade). Embora o grupo de pesquisa esteja dentro da Faculdade de Turismo e Hotelaria, entende-se que não pode existir turismo de Bicicleta sem que haja uma cultura de bicicleta no destino. Assim, todos os esforços no ensino, pesquisa e extensão, foram voltados para o conhecimento da bicicleta como ferramenta de lazer e deslocamento, divulgação das benéfices das pedaladas e, por conseguinte, a apropriação dessa cultura pelo turismo.
	Nos anos seguintes, o grupo publicou material com as pesquisas, palestrou em eventos, cursos e aulas para gestores públicos com foco no cicloturismo (materiais no anexo). Destaca-se o trabalho de parceria com a Rede Bike Anjo, por meio de pesquisa em suas Escolas Bike Anjo, oficinas onde há o ensinamento/aprefeiçoamento para pedaladas, onde foi possível verificar que após aprender a pedalar, além de se deslocar no dia a dia ou por lazer, as pessoas pedalam até mesmo para passeios em destinos turísticos e/ou para deslocamento entre destinos. Inclusive, alguns autores diferenciam os dois últimos em cicloturismo e ciclovagens, respectivamente.
	Concomitante aos trabalhos de pesquisa, verificou-se a necessidade de atuação mais direta com os cidadãos. Onde fosse possível, aproximá-los da prática. Deste trabalho surgiram:
	<ul style="list-style-type: none">• HQ – estórias baseadas em histórias de pessoas que compartilharam com o grupo suas experiências com bicicleta na cidade de Niterói. O objetivo foi a produção de material voltado ao público jovem (os futuros ciclistas) para uma aproximação com os diferentes tipos de bicicletas e respectivas características, possibilidades de uso, locais da cidade de Niterói para pedaladas etc. Além de estar disponível on-line, também foi impressa. Estas foram adotadas pelo Colégio de Aplicação da UFF (Coluni) como material

Agradecemos por sua participação!

didática para as turma de 5º ano na disciplina de português (cópia de parte do trabalho/prova que utilizou a HQ no anexo);

- Exposição sensorial para que as pessoas pudessem sentir o trânsito por meio da audição, sentir a bicicleta por meio do tato e utilizar a visão para conhecer as ciclovias da cidades e lerem relatos de pessoas que passaram a utilizá-las. O objetivo era entender que uma vida sobre rodas no espaço urbano é possível (material sobre esse trabalho no anexo: vídeo, e-book etc.);
- E-book onde pessoas contam como as pedaladas transformaram suas vidas. O objetivo é que pessoas, ao lerem, possam se identificar e perceber que também podem adotar a bicicleta no seu dia a dia;
- Ensino e aperfeiçoamento de pedaladas: curso gratuito onde as pessoas que tenham interesse em aprender e/ou aperfeiçoar as pedaladas, participam, durante três meses, de encontros teóricos e depois práticos para conhecer mais sobre bicicleta. Nas aulas práticas são utilizados relógios inteligentes para que dados de saúde possam ser acompanhados. Ao final do curso a turma faz passeios pela cidade para dar segurança, orientações in loco etc. E, por fim, o aluno recebe relatório sobre sua trajetória.

Acredita-se que o trabalho de uma década, de 2015 a 2024, foi a semente, o caule e as folhas para o fruto: um circuito de cicloturismo na cidade de Niterói com implantação até 2025. Este terá extensão de 120 km e cinco rotas pensadas com base nos deslocamentos dos cidadãos. Logo, um circuito de turismo que não teve o foco turístico, mas nos deslocamentos dos cidadãos que tenderão a aumentar a cultura da bicicleta e, assim, promover o cicloturismo.

Por que consideramos o ETTA como semente, caula e folhas? Porque nosso grupo fez parte do processo de construção desse circuito e sua base de desenvolvimento partiu da nossa premissa: por onde os cidadãos da cidade se deslocam? Como possibilitar que seja sobre uma bicicleta? E, como o turista pode se apropriar disso?

Por fim, hoje fazemos parte de duas comissões dentro da universidade:

(1) Comissão de Sustentabilidade – responsável pelo desenvolvimento do Plano Logístico de Sustentabilidade da UFF. Fomos convidados em função do trabalho desenvolvido com a bicicleta, pois acredita-se que tais deslocamentos e respectivas infraestruturas para tal devem estar previstos no plano;

(2) Equipe Técnica de Execução do Termo de Convênio celebrado entre a UFF e o Município de Niterói, por meio da Coordenadoria Niterói de Bicicleta para desenvolver ações conjuntas com a finalidade de promover e qualificar a mobilidade por bicicleta como ferramenta de sustentabilidade, inclusão, geração de renda e acesso à cidade universitária – visto que a UFF faz parte de uma das rotas do circuito citado anteriormente e que a universidade possui diversos campus na cidade, o que promove grande fluxo entre eles da comunidade acadêmica, o objetivo é fomentar que tais deslocamentos sejam realizados por bicicleta.

Todas as produções/ações comentadas e outras desenvolvidas pelo ETTA estão seguindo no anexo.

Assinale a Categoria da Iniciativa:*marcar
com “x”***SEGURANÇA VIÁRIA – Para a Categoria Organizações da Sociedade Civil:**

incluir iniciativas voltadas à transformação de espaços urbanos, tendo o viário e a bicicleta como foco, seja na forma ou no uso, visando a redução da periculosidade e o incentivo ao uso da bicicleta e outros modos de mobilidade ativa. ()
Esta categoria contempla processos e intervenções de urbanismo tático; processos e intervenções de redesenho viário; redução de velocidades praticadas; campanhas de sensibilização; e outras.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E REDES – Para a Categoria Organizações da Sociedade Civil:

incluir iniciativas que visem a identificação, preparação, análise e uso de dados, bem como o desenvolvimento de aplicações que visem melhoria das condições de deslocamento nas cidades. Esta categoria contempla desenvolvimento e operação de sistemas, softwares e aplicações. ()

*Agradecemos por sua participação!***MOBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA - Para a Categoria Organizações da Sociedade Civil:**

inclui iniciativas que visem a participação social nas políticas de mobilidade e desenvolvimento urbano. Esta categoria contempla campanhas, ações e intervenções públicas; participação efetiva e organizada em comunidades, grupos e instâncias de governo; e outras. ()

FOMENTO À CULTURA DA BICICLETA - Para a Categoria Organizações da Sociedade Civil:

inclui iniciativas que visem ao aumento do número de pessoas usando a bicicletas nas cidades, de maneira segura, integrada e prática, a sensibilização da sociedade em geral sobre as possibilidades de uso da bicicleta com migração modal a partir de dados e pesquisas que comprovem a viabilidade e os impactos positivos, inclusive, com comparação entre cidades no Brasil e no exterior. Esta categoria contempla realização e divulgação de estudos e pesquisas; extensão universitária; trabalhos comunitários; processos de capacitação; e outras. ()

PROJETOS, PLANOS, PROGRAMA E URBANIZAÇÃO - Para as Categorias Poder Público, Setor Privado e Instituições de Ensino:

inclui iniciativas voltadas a cidade e ao desenvolvimento urbano de maneira integrada com políticas setoriais de mobilidade urbana, habitação, saneamento, ordenamento do território, meio ambiente, saúde e educação, tendo como foco a mobilidade por bicicletas e como princípio básico a participação social. Esta categoria contempla projetos arquitetônicos e urbanísticos; planos diretores, de mobilidade e de habitação; e programas governamentais. ()

INCENTIVO AO USO DA BICICLETA - Para as Categorias Poder Público, Setor Privado e Instituições de Ensino:

inclui iniciativas que visem a adaptação de práticas empresariais e das condições de acesso a edifícios públicos, comerciais e residenciais coletivos, bem como o incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte. Esta categoria contempla mobilidade corporativa; incentivos financeiros e trabalhistas ao usuário; adaptação de entornos urbanos e edificações; e outras. (x)

**Grupo de pesquisa Experiência em Turismo e Transporte Ativos (ETTA) –
Universidade Federal Fluminense**

Entidade proponente	
CNPJ	28.523.215/0001-06
E-mail	fedra@id.uff.br
Telefone	(21)981971695
Endereço	R. Prof. Marcos Valdemar de Freitas, s/nº bloco H, 3º andar Ggragoatá, Niterói - RJ
Responsável pelas informações	Fátima Priscila Morela Edra
Cargo do responsável	Professor Associado I

Autorizo a divulgação das informações da Iniciativa contidas neste Formulário e seus anexos pelo Ministério das Cidades e estou ciente que a veracidade das informações contidas neste Formulário e seus anexos são de responsabilidade do proponente e do signatário abaixo.

(Assinatura)

Encaminhar este Formulário preenchido e assinado, junto com os Anexos para o e-mail selopbb@cidades.gov.br até 2/9/2024.

Lembre-se de anexar:

- a) formulário de solicitação devidamente preenchido e assinado por representante competente do proponente, indicando o cargo ou outra forma de vínculo do representante;
- b) documentação comprobatória da aderência do proponente ao público-alvo previsto nas alíneas do item 3.1;
- c) memorial descritivo ilustrado contendo resumo, caracterização do objeto, descrição das ações, público beneficiado, impacto e resultados da iniciativa; e
- d) documentos comprobatórios da realização da iniciativa.